

## INFORMAÇÃO SOBRE O PRODUTO

### FORMULAÇÃO E COMPOSIÇÃO

Suspensão concentrada (SC) com 250 g/L ou 23 % (p/p) de azoxistrobina

### CARACTERÍSTICAS / MODO DE ACÇÃO

O SIVAR® é um fungicida à base de azoxistrobina, pertencente à família das estrobilurinas (metoxiacrilato), que inibe a respiração mitocondrial no complexo III (citocromo bc1) e pertence ao grupo dos QoI. Penetrante com mobilidade translaminar e difusão lateral. A eficácia não é afetada por uma chuva que ocorra 2 h após a aplicação; voltar a tratar se a chuva ocorrer antes de a calda secar. Possui atividade preventiva, curativa e anti-esporulante, mas é essencialmente preventivo.

### FINALIDADES

SIVAR® é um fungicida de largo espectro indicado no controlo de diversas doenças numa grande diversidade de culturas hortícolas, cereais e outras.

## CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

### UTILIZAÇÕES, DOSES/CONCENTRAÇÕES, ÉPOCAS E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

Cultura	Doença	Concentração Dose	Volume de calda (L/ha)	Época e Condições de Utilização
Pepino, pepino para conserva, courgette, meloeiro, abóbora e melancia (Estufa)	Oídio ( <i>Sphaerotheca fuliginea</i> ), ( <i>Erysiphe cichoracearum</i> )	Concentração: 80 ml/hl Dose máxima: 0,8 L/ha	500 a 1000	Aplicar preventivamente ao aparecimento dos primeiros sintomas da doença, desde as 3-5 folhas definitivas. Prosseguir os tratamentos enquanto as condições climáticas decorrerem favoráveis à doença. O produto confere uma persistência de acção de 10 dias. Realizar no <b>máximo 3 aplicações por campanha</b> , com este ou outro QoI. <b>Intervalo de segurança:</b> 3 dias
Tomateiro (Estufa)	Oídio ( <i>Leveillula taurica</i> )	Concentração: 100 ml/hl Dose máxima: 1 L/ha	500 a 1000	Aplicar preventivamente ao aparecimento dos primeiros sintomas. O produto confere uma persistência de acção de 10 a 12 dias. Realizar no <b>máximo 1 aplicação por campanha</b> , com este ou outro QoI
Trigo	Oídio ( <i>Erysiphe graminis</i> ), Ferrugem-castanha ( <i>Puccinia recondita</i> ), Ferrugem-amarela ( <i>Puccinia striiformis</i> ), Septoriose ( <i>Parastagonospora nodorum</i> , <i>Mycosphaerella graminicola</i> )	Dose: 0,8-1 L/ha	200 a 400	As aplicações devem ser efetuadas após o aparecimento da doença de modo a manter sãs as 2 folhas superiores. Realizar no <b>máximo 1 aplicação por campanha</b> , com este ou outro QoI <b>Intervalo de segurança:</b> 28 dias arroz, 35 dias em trigo e cevada
Cevada	Oídio ( <i>Erysiphe graminis</i> ), Ferrugem-castanha ( <i>Puccinia hordei</i> ), Helmintosporiose ( <i>Pyrenophora graminea</i> )			
Arroz	Piriculariose ( <i>Magnaporthe grisea</i> ) Helmintosporiose ( <i>Cochliobolus miyabeanus</i> )			

<b>Bataeira</b>	<b>Alternariose</b> ( <i>Alternaria solani</i> )	Dose máxima: 0,5 L/ha	200-1000	Aplicar preventivamente ao aparecimento dos primeiros sintomas. BBCH 51-85. A persistência biológica é de 14 a 21 dias. Para evitar o desenvolvimento de resistências realizar no máximo 2 aplicações, por ciclo cultural e no conjunto das doenças, com este ou outro produto com o mesmo modo de ação (QoI). <b>Intervalo de segurança:</b> 7 dias
<b>Ervilheira</b> Consumo em fresco (grão); Consumo em fresco (vagem)	<b>Ascoquita</b> ( <i>Ascochyta</i> sp.) <b>Ferrugem</b> ( <i>Uromyces pisi</i> )	Dose: 0,8-1 L/ha	150- 800	Aplicar preventivamente ao aparecimento dos primeiros sintomas BBCH 17-72. A persistência biológica é de 10 a 14 dias. Para evitar o desenvolvimento de resistências realizar no máximo 2 aplicações, por ciclo cultural e no conjunto das doenças, com este ou outro produto com o mesmo modo de ação (QoI). <b>Intervalo de segurança:</b> 14 dias consumo fresco, 35 dias consumo seco.
<b>Ervilheira</b> Consumo em seco	<b>Ascoquita</b> ( <i>Ascochyta</i> sp.) <b>Ferrugem</b> ( <i>Uromyces pisi</i> )			
<b>Feijoeiro</b> Consumo em fresco (grão); Consumo em fresco (vagem)	<b>Ascoquita</b> ( <i>Ascochyta</i> sp.) <b>Ferrugem</b> ( <i>Uromyces Appendiculatus</i> )	Dose: 0,8-1 L/ha	150-800	Aplicar preventivamente ao aparecimento dos primeiros sintomas. BBCH 20-79. A persistência biológica é de 10 a 14 dias. Para evitar o desenvolvimento de resistências realizar no máximo 2 aplicações, por ciclo cultural e no conjunto das doenças, com este ou outro produto com o mesmo modo de ação (QoI). <b>Intervalo de segurança:</b> 14 dias consumo fresco, 35 dias consumo seco.
<b>Feijoeiro</b> Consumo em seco	<b>Ascoquita</b> ( <i>Ascochyta</i> sp.) <b>Ferrugem</b> ( <i>Uromyces Appendiculatus</i> )			
<b>Faveira</b>	<b>Ascoquita</b> ( <i>Ascochyta</i> sp.) <b>Ferrugem</b> ( <i>Uromyces</i> sp)	Dose: 0,8-1 L/ha	150 – 800	Aplicar preventivamente ao aparecimento dos primeiros sintomas. BBCH 20-79. A persistência biológica é de 10 a 14 dias. Para evitar o desenvolvimento de resistências realizar no máximo 2 aplicações, por ciclo cultural e no conjunto das doenças, com este ou outro produto com o mesmo modo de ação (QoI). <b>Intervalo de segurança:</b> 35 dias
<b>Pimenteiro</b>	<b>Oídio</b> ( <i>Leveillula taurica</i> )	Dose: 0,8-1 L/ha	300-600	Aplicar preventivamente ao aparecimento dos primeiros sintomas. BBCH 51-89. A persistência biológica é de 10 a 12 dias. Para evitar o desenvolvimento de resistências realizar no máximo 1 aplicação, por ciclo cultural e no conjunto das doenças, com este ou outro produto com o mesmo modo de ação (QoI). <b>Intervalo de segurança:</b> 3 dias

<b>Beringela</b>	<b>Oídio</b> ( <i>Leveillula taurica</i> )	Dose: 0,8-1 L/ha	500-1000	Aplicar preventivamente ao aparecimento dos primeiros sintomas. BBCH 51-89. A persistência biológica é de 10 a 12 dias. Para evitar o desenvolvimento de resistências realizar no máximo 1 aplicação, por ciclo cultural e no conjunto das doenças, com este ou outro produto com o mesmo modo de ação (QoI). <b>Intervalo de segurança:</b> 3 dias
<b>Colza</b>	<b>Alternariose</b> ( <i>Alternaria sp.</i> )	Dose: 1L/ha	200-400	Aplicar preventivamente ou com o aparecimento dos primeiros sintomas, desde o início da floração até à queda das pétalas (BBCH 60-67). A persistência biológica é de 10 a 14 dias. Para evitar o desenvolvimento de resistências realizar no máximo 2 aplicações, por ciclo cultural e no conjunto das doenças, com este ou outro produto com o mesmo modo de ação (QoI). O intervalo de segurança está coberto pela época de aplicação.

#### PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS

- Para evitar o desenvolvimento de resistência, o número máximo de tratamentos com este produto e/ou outro contendo QoI, por ano ou ciclo cultural, no conjunto das doenças visadas é de:
  - 3 em meloeiro, melancia, pepino, courgette e abóbora;
  - 2 em batateira, feijoeiro, ervilheira, faveira e colza;
  - 1 em tomateiro (estufa), trigo, cevada e arroz.
- Alternar o uso deste produto com fungicidas de diferente modo de ação.

### INFORMAÇÕES IMPORTANTES

#### PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS

- EUH208 - Contém 1,2-benzisotiazol-3(2H)-ona. Pode provocar uma reação alérgica.
- EUH210 - Ficha de segurança fornecida a pedido.
- H410 - Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
- P261 - Evitar respirar a nuvem de pulverização.
- P262 - Não pode entrar em contacto com os olhos, a pele ou a roupa.
- P270 - Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.
- P501a - Eliminar o conteúdo e a embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.
- SP1 - Não poluir a água com este produto ou com a sua embalagem.
- SPe3 - Para proteção dos organismos aquáticos respeitar uma zona não pulverizada com cobertura vegetal, em relação às águas de superfície de 20 metros para trigo, cevada (ar livre) e de 10 metros em tomateiro e cucurbitáceas (estufa).
- SPo2 - Depois da utilização do produto, lavar todo o vestuário de proteção.
- SPoPT2 - Na entrada dos trabalhadores às zonas tratadas estes deverão usar: camisa de mangas compridas, calças, meias e sapatos.
- SPoPT4 - O aplicador deverá usar luvas durante a preparação da calda, aplicação do produto e contacto com superfícies contaminadas.
- SPoPT5 - Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas estranhas ao tratamento às zonas tratadas até à secagem do pulverizado.
- SPoPT6 - Após o tratamento lavar cuidadosamente as luvas tendo cuidado especial em lavá-las por dentro.

**ARMAZENAMENTO:** Manter em local seco, ventilado e protegido dos raios solares.

**Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Antivenenos (CIAV), Telef.: 800 250 250**

**UFI: SRA0-50JP-800A-H2WQ**

#### INTERVALO DE SEGURANÇA

**Intervalo de segurança:** 3 dias em pepino, courgette, pepino para conserva, meloeiro, melancia, abóbora (em estufa), tomateiro (estufa), pimenteiro e beringela; 7 dias em batateira; 14 dias em ervilheira (consumo em fresco), feijoeiro (consumo em fresco) e faveira. 28 dias em arroz; 35 dias em cevada, trigo, ervilheira (consumo em seco) e feijoeiro (consumo em seco).

#### CLASSIFICAÇÃO DO PRODUTO



**ATENÇÃO**

#### AUTORIZAÇÃO DE VENDA

Autorização de venda n.º 1082, concedida pela DGAV (Direcção-Geral de Alimentação e Veterinária)

#### EMBALAGENS

1L e 5L.

#### DETENTOR DA AUTORIZAÇÃO DE VENDA:



LAINCO, S.A.  
Avda. Bizet 8-12  
08191 RUBI (BARCELONA)  
ESPAÑA  
Tel.: +34 935862015 - Fax: +34 935862016

#### DISTRIBUÍDO POR:



GENYEN - Grow and Protect, S.A.  
Rua 25 de Abril, Casal Novo. Loural  
2665-247 Malveira

As informações contidas neste documento não dispensam a leitura atenta do rótulo do produto e o respeito pelas condições de aplicação nele expressas.